

RELATÓRIO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

2016

*Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado
Entidade Declarada de Utilidade Pública
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD)
Entidade equiparada a Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA)
Entidade Formadora Acreditada pela DGERT
Entidade equiparada a IPSS*

Índice

Mensagem da Direção	Erro! Marcador não definido.
Apresentação da Entidade	2
Introdução	7
PARTE I – Análise por Setores	8
PARTE II – Projetos Realizados	24
Outros Projetos e Atividades	32

Mensagem da Direção

Após uma fase marcada por uma conjuntura socioeconómica difícil, nos últimos 3 anos, com repercussões no funcionamento da associação, sobretudo ao nível do encerramento de diversos projetos estruturantes, a Terras Dentro vê finalmente em 2016 a oportunidade de iniciar um conjunto de novos projetos que vêm dar continuidade à sua missão e prossecução dos seus objetivos. Nomeadamente com o arranque efetivo, em meados do ano, do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no âmbito das medidas do PDR 2020 (FEADER), bem como dos Projetos Escolhas 6ª Geração de Montemor-o-Novo, Cuba e Alvito, no 1º trimestre de 2016, do Projeto de Qualificação do Pão Alentejano no âmbito do Alentejo 2020 e do Projeto Inform@lentejo do PDR 2020 já na reta final do ano.

Foi também executado em 2016 o Projeto de caráter anual CIGA+, co-financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) que veio dar continuidade a um trabalho com as comunidades ciganas de Montemor-o-Novo, iniciado em 2015.

Esta nova fase de trabalho, teve também e obviamente como consequência direta, um incremento dos recursos humanos da associação, com a reestruturação, reintegração e novas contratações ao nível das equipas de projetos.

Assim sendo podemos afirmar que a Terras Dentro ultrapassou esta transição de quadro de apoio, da melhor forma possível, primando pela abrangência e qualidade no seu trabalho, atingindo o seu objetivo último de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações do seu território de intervenção.

A todos os nossos parceiros e a toda a equipa da Terras Dentro, o nosso louvor e agradecimento, pelo reconhecimento e dedicação.

Apresentação da Entidade

A Terras Dentro é uma Associação de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, com sede em Alcáçovas que trabalha de forma integrada e reconhecida nas seguintes áreas:

Empreendedorismo e Animação Territorial

(GAL Terras Dentro 2020 - DLBC)

Educação e Formação

(entidade formadora acreditada pela DGERT)

Ambiente

(ONGA - entidade equiparada a organização não governamental de ambiente)

Solidariedade e Intervenção Social

(IPSS - instituição particular de solidariedade social)

Cooperação para o Desenvolvimento

(ONGD - organização não governamental para o desenvolvimento)

É entidade reconhecida de **UTILIDADE PÚBLICA**, desde 1997.

Objetivos

A atividade da Terras Dentro norteia-se pela prossecução dos seguintes objetivos, incluídos nos seus estatutos (artigo 4º):

- 1 - Apoiar e promover a saúde, o emprego, a educação e a qualificação dos cidadãos.
- 2 - Apoiar as crianças, os jovens e as famílias.
- 3 - Proteger os grupos mais vulneráveis, nomeadamente pessoas com necessidades especiais, idosos, imigrantes e minorias étnicas.
- 4 - Integrar e promover o desenvolvimento comunitário e as capacidades pessoais dos cidadãos.
- 5 - Prevenir e solucionar situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, de exclusão ou outras vulnerabilidades sociais.
- 6 - Apoiar e promover o desenvolvimento integrado de microrregiões rurais e outros territórios desfavorecidos.
- 7 - Proteger e defender o ambiente.
- 8 - Conceber, executar e apoiar programas e projetos com vista à cooperação com os países em vias de desenvolvimento.

9 - No respeito pela Declaração Universal dos Direitos do Homem promover a educação e formação para o desenvolvimento integrado das sociedades e o reforço da paz entre os povos.

10 - Divulgar a realidade dos países em vias de desenvolvimento e sensibilizar a opinião pública para a necessidade de um relacionamento empenhado com esses países.

11 - Promover a igualdade de géneros.

Missão, visão e valores

Missão

Desenvolver, inovar, qualificar e preservar os territórios de forma sustentável.

Visão

Ser uma instituição sustentável, inovadora, empreendedora e solidária.

Princípios e Valores

Inovação - Implementamos e disseminamos boas práticas que não existam no território, com suporte na investigação e conhecimento; internamente somos uma organização que facilita a promoção e a diversidade de ideias, posições e pensamentos geradores da inovação;

Qualidade - Aliamos a experiência, a multidisciplinaridade do corpo técnico, o profissionalismo das nossas práticas atendendo às expectativas daqueles/as a quem nos dirigimos procurando a sua satisfação nas mais diversas áreas;

Profissionalismo - Cumprimos as metas e objetivos que nos propomos; desempenhamos com ética as nossas funções com base na nossa missão e visão; inspiramos confiança, somos coerentes e transparentes na nossa intervenção;

Sustentabilidade - Executamos ações que contribuem para a nossa autonomia e, de forma sistémica e integrada visem o desenvolvimento ambiental, social, económico e cultural do território;

Valor humano - Apostamos no desenvolvimento pessoal e profissional dos/as nossos/as colaboradores/as capitalizando conhecimento numa importante fonte de informação e diferenciação de todos/as e facilitamos a conciliação entre a vida familiar e profissional;

Solidariedade - Criamos e integramos processos de capacitação das pessoas e das organizações para diminuir as suas vulnerabilidades;

Igualdade - Agimos com respeito e reconhecemos com dignidade as diferenças de cada pessoa;

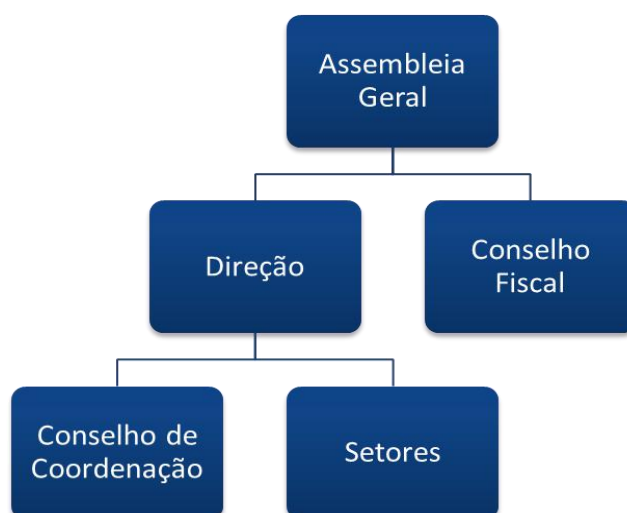
Subsidiariedade - Apostamos na proximidade, participação das populações e trabalho em parceria como modelo da nossa intervenção; captamos e canalizamos fundos para dar resposta às necessidades das populações;

Interdisciplinaridade - Conciliamos diversas áreas do conhecimento o que nos permite aumentar os níveis de criatividade e inovação prestando serviços em diversas áreas.

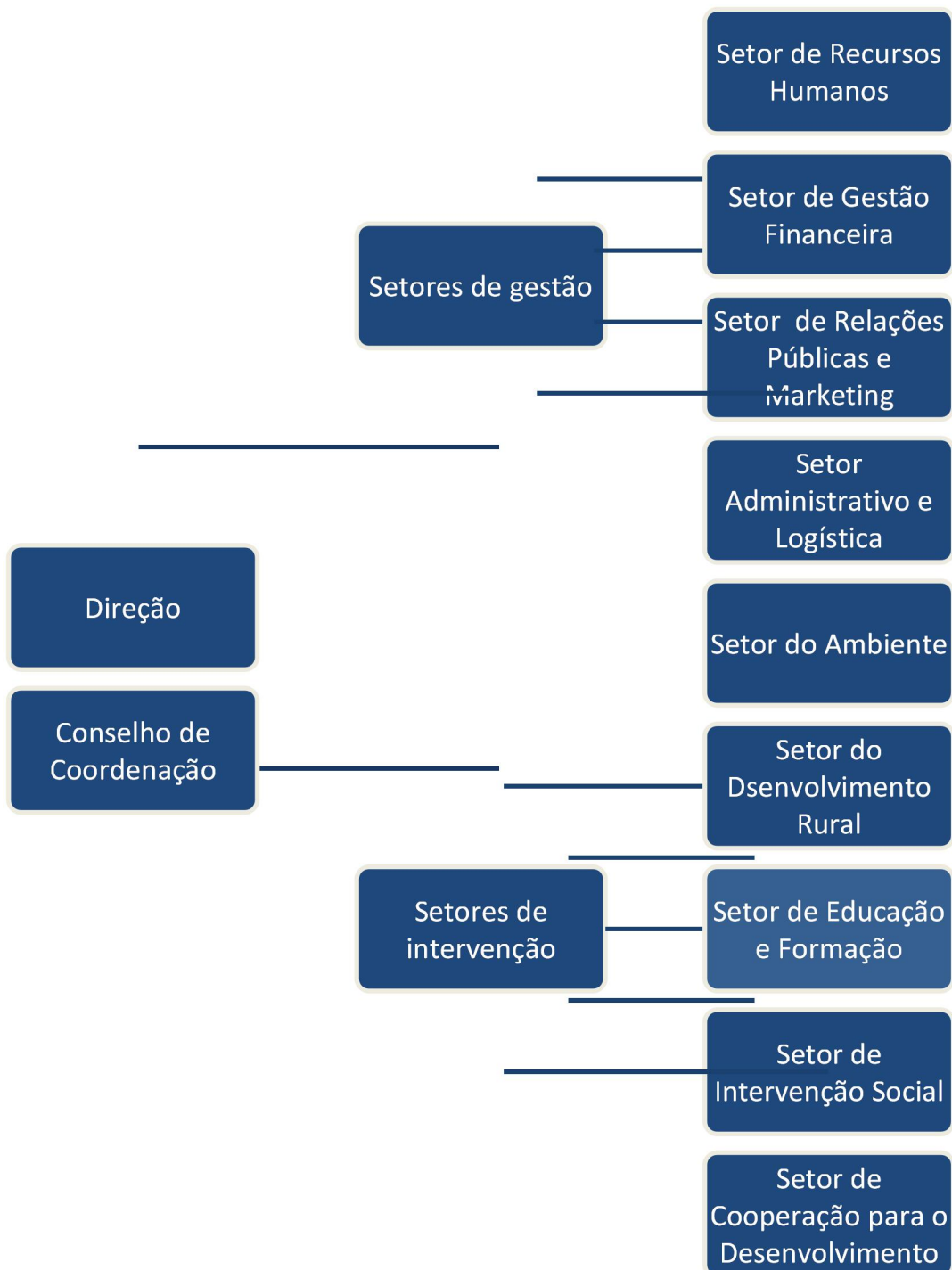
Organograma Formal e Organograma Funcional

Sendo a Terras Dentro uma associação, são apresentados dois organogramas: um organograma formal, que reflete a orgânica estatutária, e um organograma funcional que reflete a forma como a entidade se organiza e funciona.

Organograma formal:



Organograma funcional:



Corpos Sociais para o Quadriénio 2017/2020

Assembleia Geral

Presidente: Joaquim Amado

1º Secretário: Manuel Fialho

2º Secretário: Teresa Batista

Conselho Fiscal:

Presidente: Nazaré Toureiro

Vogal: Odete João

Vogal: Mariana Ferro

Direção

Presidente: Elsa Branco

Vice-presidente: Catarina Rosado

Vogal: Rui Batista

Vogal: Alexandra Correia

Vogal: José Carlos Bronze

Introdução

Neste documento é descrito o balanço da atividade desenvolvida pela Terras Dentro, durante o ano 2016, apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios.

O presente documento, resulta de um trabalho conjunto da equipa afeta aos diferentes setores de atividade da organização, nomeadamente:

Setores de Gestão: Recursos Humanos; Administrativo e Logística; Relações Públicas e Marketing; Gestão Financeira.

Setores de Intervenção: Educação e Formação; Intervenção Social; Ambiente; Desenvolvimento Rural; Cooperação para o Desenvolvimento.

Numa primeira parte é descrita para 2016 uma análise por setor de atividade e numa segunda parte a apresentação dos projetos realizados em 2016.

É pertinente realçar que para cada projeto é realizado um relatório próprio, cumprindo os requisitos específicos indicados pela respetiva unidade de Gestão. Nos referidos relatórios é possível encontrar informação mais detalhada e aprofundada sobre cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Complementar a este relatório de atividades, é também apresentado e aprovado em Assembleia Geral e divulgado entre os sócios, um relatório financeiro do ano, elaborado pelo setor de gestão financeira e pelo Contabilista Certificado.

PARTE I – ANÁLISE POR SETORES

Setores de Gestão

Recursos Humanos

O ano de 2016 representou sem dúvida uma fase de reestruturação e reequilíbrio ao nível dos recursos humanos na Terras Dentro. Com o início de novos projetos, foi necessário incrementar as equipas de trabalho, num total de 10 colaboradores/as. Destes, 5 dizem respeito a reintegrações de ex-colaboradores/as e os restantes 5 a novas contratações.

De acordo com o desenhado em plano de atividades para 2016, estabeleceram-se os seguintes objetivos:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar o bem-estar e a qualidade do trabalho na organização

Objetivo Operacional 1 – Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização

Em 2016 o setor priorizou todo o trabalho decorrente do recrutamento dos/as novos/as técnicos/as através de processos de entrevista e de seleção no caso dos novos recursos, respetivos processos de contratação e de integração na Terras Dentro. No entanto não descurou a componente de incentivo e motivação, apostando num atendimento sempre disponível aos/às técnicos/as, bem como na promoção de momentos de convívio e de partilha ao longo do ano. Um acompanhamento mais próximo dos projetos, sobretudo no trabalho de terreno, como forma de conhecer e valorizar a intervenção das equipas junto das comunidades, tem sido igualmente uma preocupação. Em 2016 o setor reforçou esse trabalho, principalmente porque existem 3 projetos deslocados da sede e com equipas novas.

Gestão Financeira

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados no Plano de Atividades do Setor de Gestão Financeira para 2016, vamos neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma sendo que para 2016 foi definido um único objetivo estratégico, no qual se inclui um objetivo operacional, avaliamos o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar a qualidade dos processos de gestão financeira da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Melhorar a qualidade da informação financeira

Este objetivo foi cumprido, tendo transitado apenas para 2017 a reestruturação do mapa de tesouraria. Assim sendo em 2016 foram atualizados todos os instrumentos de apoio à gestão financeira, foram elaborados todos os pedidos de financiamento decorrentes do funcionamento e encerramento dos projetos, em articulação com outros setores e foi elaborado o orçamento previsional para 2017. Foi ainda implementado o modelo de grelha de imputação de acordo com a circular normativa nº3/CD/2010.

Mais informações relativas ao Setor:

À semelhança dos anos anteriores, foi preparado um relatório financeiro que apresenta com maior detalhe os resultados do SGF relativamente a 2016 que estará disponível para todos/as os sócios/as.

Ao nível deste setor é de referir que em 2016, foi realizada uma reestruturação de fundo, sobretudo na área da contabilidade e certificação de contas, com a contratação de uma nova empresa que veio sobretudo a ter impacto numa redução significativa dos custos com esta tipologia de serviço.

Relações Públicas e Marketing

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados para este setor em 2016, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar a comunicação interna e externa da Terras Dentro e promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior

Objetivo Operacional 1 – Produzir uma nova imagem da Terras Dentro para disseminar em eventos

Este objetivo foi concretizado a 50%, ao nível da produção de banners promocionais, no âmbito de alguns projetos da Terras Dentro. No entanto não foi ainda possível, apostar como previsto na produção de um novo folheto de divulgação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro na Comunicação Social

Este objetivo foi atingido na íntegra, através de inúmeras publicações sobre os projetos da Terras Dentro na TV, em jornais regionais e locais, nos boletins municipais e nas rádios quer através da cobertura de eventos em direto como também de inúmeras entrevistas solicitadas (Rádio Vidigueira, Antena Sul, Voz da Planície, entre outras). Destacamos igualmente o papel da Federação Minha Terra na divulgação do trabalho das suas associadas.

De forma muito breve referenciamos a repetição na RTP2 dos programas televisivos sobre património e gastronomia, gravados no âmbito do projeto de cooperação com S. Tomé e Príncipe, “Promoção dos Produtos Locais”; a divulgação dos concursos DLBC do GAL Terras Dentro 2020 na Rádio Vidigueira e no Diário do Sul; 1 artigo na revista Padaria Portuguesa.

Objetivo Operacional 2 – Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades

Foram realizadas diversas reuniões com autarquias, de forma a dar continuidade aos projetos e iniciativas em comum, ou outras que surjam destas relações de parceria.

Através da organização ou participação em eventos, nomeadamente colóquios, seminários, workshops, entre outros, a associação promoveu o seu trabalho junto de outras entidades, superando mais uma vez, largamente, as metas estabelecidas para este objetivo em 2016. Nos setores de intervenção, são referenciadas as principais iniciativas e participações da Terras Dentro nesta tipologia de eventos.

Também a participação em feiras e mostras foram um veículo importante na divulgação do trabalho da associação. Destacamos a presença habitual na Ovibeja, na Semana Cultural de Alcáçovas, na Feira do Montado, na Casa do Alentejo, mas sobretudo a organização da 1ª Mostra do Património Alentejano em Cuba promovida pela ERTA, mais uma grande Festa do nosso Pão em Cuba e, pela primeira vez, a organização da Banca do Pão e respetivas atividades de animação, na Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo.

Administrativo e Logística

Tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados planeados no Plano de Atividades do Setor Administrativo e Logística para 2016, pretende-se neste ponto realizar a avaliação quanto ao seu nível de execução.

Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Melhorar/facilitar a comunicação interna e externa e as condições de trabalho na Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Elaborar e disponibilizar uma base de dados de contactos da Terras Dentro

A base de dados ainda não foi disponibilizada aos colaboradores pelo que o objetivo não foi concretizado.

Objetivo Operacional 2 – Reorganizar o espaço funcional da Terras Dentro

O setor continuou a investir fortemente neste objetivo, através da reorganização dos espaços de trabalho e de arquivo existentes na associação de forma a torná-los mais funcionais e eficientes. Foi adquirido algum equipamento novo, nomeadamente seis computadores portáteis, uma máquina fotográfica, uma impressora multifunções, dois equipamentos de ar condicionado. Em 2016 redistribuiu-se as equipas de projeto pelos diferentes espaços da associação, incluindo as duas delegações de

Montemor-o-Novo onde funcionaram os projetos Monte Dentro E6G e CIGA+ e, as delegações de Cuba e Alvito onde funciona o projeto Cresce e Aparece E6G.

Mais informações relativas ao Setor:

Ao nível administrativo, importa referir que foram efetuados no último trimestre do ano, diversos procedimentos de contratação pública na área das comunicações, dos seguros e da contabilidade e certificação de contas com vista a reestruturar e agilizar o funcionamento geral da Terras Dentro.

Setores de Intervenção

Ambiente

Mais uma vez, tendo em consideração os objetivos definidos e os resultados previstos no Plano de Atividades do Setor do Ambiente para 2016, apresentamos a avaliação da atividade desenvolvida, elencando os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover a educação e sensibilização ambiental da população do território de intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar uma estratégia ecológica na TD

Neste âmbito continuou a haver especial atenção à redução de custos em termos dos consumíveis, combustíveis e energia elétrica.

Foram ainda acompanhadas as diferentes candidaturas na área do ambiente, com especial relevo para o ADAPT (Alterações Climáticas).

Objetivo Operacional 2 – Sensibilizar os Stakeholders sobre a temática das áreas protegidas.

Foi realizada uma ação de sensibilização e demonstração sobre boas práticas de gestão de povoamentos de sobreiro e de azinheira, integrada na Feira do Montado 2016. Esta iniciativa foi realizada em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e o Município de Portel.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover a sustentabilidade da Terras Dentro no Setor do Ambiente

Objetivo Operacional 1 – Operacionalizar assessorias técnicas na área do ambiente

Foi executado o Plano de Comunicação Separar Sem Parar 2016, projeto promovido pela Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL) e co-financiado pela

Sociedade Ponto Verde, com a edição de mais um Boletim Separar Sem Parar, visitas técnicas a centros de recolha e triagem de resíduos (TMB Évora e Extruplás - reciclagem de plásticos mistos), distribuição de ecopontos e sinalética de ecopontos.

Objetivo Operacional 2 – Garantir a execução financeira de projetos

Foi executada a candidatura ao Plano de Comunicação Separar Sem Parar 2016, promovido pela AMCAL e apresentado à Sociedade Ponto Verde, onde a Terras Dentro assume o papel de entidade coordenadora e executora, dando assim continuidade a este trabalho de sensibilização para a boa gestão de resíduos e promoção da reciclagem, iniciado em 2007.

Foi realizado o acompanhamento à fase de aprovação do projeto inform@lentejo financiado pelo PDR 2020, medida 2.14 – Sessões de informação, e iniciada a sua execução em outubro de 2016.

Foi elaborada a candidatura à medida 10.1 do PDR, que permite o financiamento dos Grupos Operacionais. Esta candidatura foi elaborada após a Terras Dentro ter visto aprovada a 1.ª fase da mesma - o reconhecimento do grupo operacional, e da parceria que o constitui pela Rede Rural Nacional. Nesta candidatura ao financiamento do grupo, e designada por “Agricultura e Alterações Climáticas: estratégias de Adaptação no Alentejo”, a Terras Dentro é a entidade coordenadora de uma parceria composta pela Universidade de Évora, Instituto Superior de Agronomia, Agrupamento de Produtores de Cereais do SUL (CERSUL), ZEA – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda, Associação dos produtores agrícolas de precisão (APAP) e Conqueiros Invest.

A criação deste grupo operacional tem como objetivo desenvolver e promover boas práticas e medidas de mitigação/adaptação às alterações climáticas ao nível da produção agrícola e pecuária, ajustando os fatores de produção e as técnicas culturais, e preservando os recursos naturais.

Foi ainda elaborada uma candidatura às ações de formação destinadas a jovens agricultores e agricultores financiados pelo PDR 2020 e pelo PRODOR nas medidas de apoio ao investimento agrícola nas explorações. Esta candidatura foi aprovada sem dotação orçamental.

Desenvolvimento Rural

De acordo com os objetivos definidos e os resultados previstos no Plano de Atividades do Setor de Desenvolvimento Rural para 2016, pretende-se neste ponto dar a conhecer as ações e iniciativas realizadas e paralelamente realizar o balanço entre o programado e o realizado neste setor. Desta forma elencamos os respetivos objetivos (estratégicos e operacionais) e o seu nível de realização:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Promover a Capacidade Empreendedora do Território

Objetivo Operacional 1 – Desenvolver ações de empreendedorismo nas escolas do território de intervenção da Terras Dentro

No âmbito do Clube de Empreendedorismo da Escola EBIJI Fialho de Almeida em Cuba foram dinamizadas, ao longo do ano letivo de 2016, doze sessões de empreendedorismo utilizando a metodologia da Junior Achievement Portugal com o Programa “*É o meu negócio*”. Foram abrangidos 17 alunos do 8º e 9º ano de escolaridade.

O Projeto Cresce a Aparece/E6G de Cuba e Alvito (Programa Escolhas) prestou um importante contributo no desenvolvimento de ações de empreendedorismo junto da comunidade escolar. Dinamizou em 3 escolas dos concelhos de Alvito, Cuba e Vidigueira um conjunto de ações em sala que beneficiaram 58 alunos. Ainda neste âmbito, foram realizadas 2 saídas com 47 alunos, uma visita ao Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo e uma deslocação ao Aeroporto de Beja, com o objetivo de conhecerem as empresas aí instaladas e as profissões correspondentes.

Regista-se ainda o papel de mediação da Terras Dentro na sessão “Ações de estímulo ao empreendedorismo nas escolas” organizado pela associação Rumo em formato de *Foccus Group*, na Escola Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo.

Face ao programado o número de concelhos e escolas abrangidas foram em maior nº do que o previsto, ficando no entanto aquém o nº de alunos beneficiados pelas sessões. Dá-se nota que não foi realizada a Feira de Artes e Ofícios prevista em plano mas aconteceram duas visitas ao terreno permitindo o contato com várias empresas instaladas na região.

Objetivo Operacional 2 – Promover ações de estímulo ao empreendedorismo junto da população

Ao longo do ano 2016 foram várias as iniciativas em que a Terras Dentro se envolveu com o objetivo de fomentar o empreendedorismo junto da população:

a) No âmbito das atividades desenvolvidas pelo projeto Monte Dentro/E6G de Montemor-o-Novo (Programa Escolhas), foram dinamizadas 5 sessões junto de crianças e jovens em campo de férias que aconteceram na cidade de Montemor-o-Novo e na vila de Santiago do Escoural. Com os temas “O que é ser empreendedor?”, “Profissões que existem na região”, “O que queres ser quando cresceres?” e “Como se cria um negócio?”, 60 jovens foram motivados para mais tarde serem verdadeiros empreendedores;

b) A Terras Dentro foi oradora nas 1ª Jornadas Temáticas da Escola Profissional de Cuba -Capital Humano Tecido Empresarial Regional- com a comunicação “Empreendedorismo empresas/emprego: uma relação de encontros”, que teve lugar em Cuba;

c) Participação no Encontro Inovação Social no 3º Sector “Como criar o diferente?” como oradora no painel “DLBC no Alentejo Central: apoio à inovação e ao empreendedorismo social”, uma organização da EAPN e Universidade de Évora, que aconteceu na cidade de Évora;

d) Participação no IV Encontro de Empresários de Viana do Alentejo para divulgação dos apoios previstos no DLBC, organizado pelo Município de Viana do Alentejo, em Viana do Alentejo;

e) Inserido no 10º Congresso das Açordas em Portel, a Terras Dentro integrou o painel de comunicações “O novo ciclo de financiamento 2014-2020 para o Setor Agro-alimentar”, com a organização do Município de Portel.

Em termos de indicadores de resultado mais uma vez foram superados os valores previstos em plano. O número de pessoas abrangidas pelas sessões de esclarecimento ultrapassaram uma centena e meia de adultos e jovens, valor muito acima das 20 pessoas inicialmente previstas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Incrementar e Melhorar o Tecido Empresarial e Institucional do Território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Implementar a EDL – Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro 2020

A execução da EDL na sua parte co-financiada pelo FEDER e FSE em articulação com a Autoridade de Gestão (AG) CCDRA, no âmbito do Alentejo 2020, não foi iniciada em qualquer das suas componentes.

No que toca à componente apoiada pelo FEADER através do PDR 2020, a articulação com a AG respetiva teve outros desenvolvimentos. Foram aprovadas as Portarias e Orientações necessárias à abertura de Avisos de Abertura o que veio a ocorrer apenas em meados de 2016 e para as Ações 10.2.1.1, 10.2.1.2 e 10.2.1.3.

No ano 2016 foram abertos pelo GAL Terras Dentro 2020 os seguintes concursos:

10.2.1.1 e 10.2.1.2 – 1º Concurso de 22/7/2016 a 16/9/2016

10.2.1.1 – 2º Concurso de 17/10/2016 a 2/12/2016

10.2.1.3 – 1º Concurso, de 12/9/2016 a 30/11/2016

Em 31/12/2016 ainda nenhum concurso tinha as análises e decisões encerradas. Como tal não foi possível no ano 2016 concretizar a execução de qualquer projeto no âmbito da EDL/DLBC do GAL Terras Dentro 2020 o que não permitiu alcançar qualquer dos indicadores relativos ao nº de beneficiários apoiados, ao nº de postos de trabalho criados e à taxa de execução da componente de investimento (indicadores a 0).

Iniciou a execução financeira da componente de Funcionamento e Animação, Ação 10.4.1 que se fixou no final do ano em 20,41%.

No que respeita às iniciativas e ações previstas em plano destaca-se o seguinte:

- a preparação da implementação da EDL na componente do PDR2020 decorreu ao longo de todo o ano com a aprovação dos Regulamentos Internos do Órgão de Gestão e da Assembleia de Parceiros e do Manual de Procedimentos.

- a partir do 2º semestre do ano 2016, a Estrutura Técnica Local (ETL) participou em várias ações de formação, capacitação e sessões de esclarecimentos tais como:

- a) Formação sobre termo de aceitação, pedido de pagamento e controlo administrativo – Vendas Novas;
- b) Formação “Sistemas de informação” – PDR 2020”- Lisboa;
- c) Sessão de esclarecimentos entre GAL´s do Alentejo – Portalegre;
- d) Sessão de esclarecimentos entre GAL´s do Alentejo – Arraiolos;
- e) Sessão de esclarecimentos AG-IFADAP – Análise de projetos – Évora;
- f) Sessão de esclarecimentos AG Análise de projetos – Lisboa.
- g) Formação e-learning “Identificação do Beneficiário” e “Termos de aceitação e pedidos de pagamento”;
- h) Sessão técnica “Sistema de gestão e Controlo” Alentejo 2020- Évora;
- i) Formação interna sobre Análise Financeira de Projetos – Alcáçovas.

Em janeiro teve lugar a assinatura do Contrato para a Gestão da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) dos 3 Fundos com os GAL´s em Ponte Sor.

Foi celebrado o Protocolo de Articulação Funcional entre a Autoridade de Gestão do PDR2020 e o Grupo de Ação Local Terras Dentro 2020 no dia 25 de maio em Mangualde.

Para a componente FEDER e FSE da EDL destaca-se a assinatura de Protocolo de Articulação Funcional com a Autoridade de Gestão do Alentejo 2020 em junho na cidade de Évora.

Com vista ao trabalho de análise de Pedido de Pagamento dos promotores foi celebrado o Protocolo de delegação de tarefas entre o IFAP, os GAL´s e a FMT em 3 de novembro em Lisboa.

O GAL Terras Dentro 2020 foi ainda acompanhando de perto as negociações da Federação Minha Terra com as duas AG no âmbito da elaboração de portarias e demais normativos de enquadramento à implementação de EDL nas suas várias componentes.

No âmbito da animação de território de intervenção do GAL Terras Dentro destaca-se a preparação dos materiais de divulgação do DLBC, sessões de esclarecimento e divulgação nos 6 concelhos do território de intervenção, divulgação de abertura de concursos nos órgãos de comunicação social e no site Terras Dentro.

Os avisos de abertura anteriormente referidos ocorreram apenas no segundo semestre do ano, ao contrário do que estava planeado de que seria no início de 2016. A análise dos pedidos de apoio só se iniciou já no quarto trimestre e a conclusão e aprovações respetivas transitaram todas para 2017.

A divulgação em diversos eventos da EDL/DLBC ocorreu essencialmente através das publicações no nosso site a partir do terceiro trimestre, bem como na página do *facebook* da Terras Dentro e nas feiras e certames em que a Terras Dentro marcou a sua presença.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Captar Novos Investimentos Para Incrementar e Melhorar o Tecido Empresarial e Institucional do Território de Intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 – Apresentar candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário

No Setor de Desenvolvimento Rural apenas se registaram a elaboração de duas candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário: os Grupos Operacionais e Formar para Desenvolver, ambas candidatadas ao PDR2020, na área agrícola e florestal. Face ao previsto no plano de atividades, foram apresentadas apenas 2 das 4 candidaturas programadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Promover os Produtos e Tradições do Território de Intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Promover os recursos pedagógicos/didáticos da Terras Dentro junto de estabelecimentos de ensino e comunidade em geral - Escolas Dentro

Pelos dados demonstrados nos relatórios de atividades de anos anteriores, é evidente a importância dos recursos pedagógicos/didáticos da Terras Dentro, comprovada pela utilização recorrente destes materiais. Seja pela via de dinamização de atividades pela própria Terras Dentro com ações programadas pelos vários projetos implantados no terreno, seja pela via de empréstimos solicitados por outros atores do território, tais como escolas, câmaras municipais ou juntas de freguesia, constatando-se a pertinência dos temas abordados e a forma apelativa como foram concebidos e produzidos.

No ano 2016, e para a dinamização de atividades do projeto Cresce e Aparece/E6g, foram realizadas 5 sessões com o Kit “Azul no Rosa” (igualdade de género) nas escolas de Alvito, Cuba e Vidigueira com uma abrangência de 95 alunos. Ainda no âmbito deste projeto foram dinamizadas 8 sessões com os Jogos Tradicionais em Alvito com a participação de 32 alunos.

Neste mesmo ano, o projeto Monte Dentro/E6G dinamizou 4 sessões no concelho de Montemor-o-Novo com o Jogo da Glória Ambiental com a participação de 30 jovens e, 3 sessões com os Jogos tradicionais envolvendo 60 jovens e 20 adultos nas atividades.

A Terras Dentro dinamizou 2 sessões de jogos tradicionais integradas na Semana Cultural de Alcáçovas.

A Escola Básica de Alcáçovas, a Câmara Municipal de Alvito e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo solicitaram a cedência de algum dos recursos didáticos, com especial interesse no Jogo da Glória Ambiental, Maleta Ambiental e nos Jogos Tradicionais.

Registam-se ainda os pedidos de cedência dos Jogos Tradicionais por parte da Unidade de Saúde Pública do Baixo Alentejo, da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Montemor-o-Novo e da Associação Terra Mãe de Alcáçovas.

Face ao programado superaram-se as expetativas relativas ao nº de ações realizadas (22 face às 6 programadas) ainda que a previsão do nº de entidades requerentes tenha ficado abaixo do previsto (6 das 8 programadas).

Objetivo Operacional 2 - Executar o Projeto “Qualificação do Pão Alentejano”

O projeto qualificação do pão Alentejano resultou da aprovação de uma candidatura realizada ao Alentejo 2020, no âmbito do SIAC – Sistema de apoio a ações coletivas – Qualificação, no qual a Terras Dentro é a entidade promotora e, a copromotora a Entidade Regional de Turismo do Alentejo. Esta operação teve início em janeiro de 2016 e terá o seu termo em dezembro de 2017. Através da sua execução pretende-se trabalhar para qualificar o pão alentejano, valorizar e proteger um produto com forte impacto económico na região e, desta forma, concorrer para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor no Alentejo, alavancando toda a fileira e potenciando, a montante e a jusante, mesmo que indiretamente, todas as outras atividades económicas.

Durante o ano de 2016 foi iniciado e concluído o Diagnóstico de fileira, que resume informação consistente sobre a produção do trigo, cultura e sua origem, análise à qualidade tecnológica de algumas variedades do trigo, nomeadamente a variação da proteína do trigo e as suas potencialidades para panificação. Integra ainda este diagnóstico a caracterização da indústria moageira, em especial a caracterização das moagens do Alentejo. São ainda enumerados os fatores de qualidade das farinhas, a sua composição química e biológica e o seu consumo. Refere ainda o contexto histórico e socioeconómico do pão e bolos fintos no Alentejo.

Foram ainda executadas 45% das ações de informação, preparação e sensibilização com o objetivo de envolver as micro e pequenas empresas produtoras de pão alentejano e bolos de padaria no processo de qualificação do pão alentejano. Estas ações constituem-se como plataforma e alavanca para todo o desenvolvimento do projeto, que irá desenvolver-se de uma forma mais consistente no segundo ano.

Foi concluído o concurso público para a organização de seis workshops, que se preveem realizar em 2017. Será lançado no início do próximo ano, um concurso público para a elaboração de um plano de comunicação; de ações de sensibilização ao consumidor e de um estudo de mercado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Promover o Turismo para Todos no Território

Objetivo Operacional 1 – Apresentar candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário

Em janeiro de 2016 foi submetida uma candidatura ao Programa Mais para Todos, uma iniciativa solidária de angariação e doação de fundos, para apoiar projetos de instituições de todo o país que, diariamente, estão no terreno a ajudar as comunidades locais. O Movimento Mais para Todos, é um projeto promovido pelo Lidl Portugal, que conta com envolvimento da SIC Esperança enquanto parceiro social e com o Alto Patrocínio da Dra. Maria Cavaco Silva.

Fruto de reuniões informais entre a Terras Dentro e 3 instituições de apoio a pessoas com deficiência sediadas em Montemor-o-Novo, Casa João Cidade, Cercimor e

Associação 29 de Abril, consolida-se uma parceria para a apresentação da candidatura “Tudo Incluído”, em Janeiro de 2016 que não veio a ser aprovada.

Em outubro de 2016, na sequência de um convite do Município da Vidigueira para a comemoração do dia Internacional do Turismo, consolida-se uma parceria entre a Terras Dentro, Câmara Municipal da Vidigueira e o Agrupamento de Escolas da Vidigueira para avançarem com o projeto “Armadilhas Escondida”s durante o ano letivo 2016/ 2017. O projeto com recurso a fundos próprios das 3 instituições e com o apoio do Programa Escolhas via projetos Cresce e Aparece e Monte Dentro promovidos pela Terras Dentro, tem como objetivo fomentar a prática do turismo acessível no concelho da Vidigueira.

Foram programadas um conjunto de atividades interligadas entre si, calendarizadas para o ano letivo 2017 dirigidas aos alunos e docentes da Escola da Vidigueira. Foram previstos ateliers técnicos de acessibilidade, de fotografia, ateliers participativos sobre a deficiência, concurso e exposição de fotografia dedicados ao tema, visitas a boas práticas de acessibilidade, entre outras.

Face às metas estabelecidas pela Terras Dentro no seu plano de atividades considera-se assim que estas foram atingidas já que no ano 2016 deu-se inicio a um projeto em parceria na área de turismo acessível, ainda que sustentado num modelo de fundos próprios sem a apresentação de uma candidatura formal a um programa de financiamento específico.

Educação e Formação

O setor de Educação e Formação atravessa uma fase “*sui generis*” em consequência da atual conjuntura não se verificando a intensidade e dinâmica de outrora, também devido ao facto de não se verificarem medidas de incentivo que apoiem a atividade formativa.

Todavia a Terras Dentro continua a pensar, trabalhar e planear, transversalmente, atividades que promovam o desenvolvimento de competências nas mais variadas áreas.

Apresenta-se de seguida uma síntese das ações que se empreenderam durante o ano de 2016 no sentido de concretizar os objetivos que se estabeleceram em plano de atividades.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Contribuir para a Qualificação escolar e profissional da população

Objetivo Operacional 1 – Organizar o setor de Educação e formação

Este objetivo é transversal a todo o trabalho do setor, que obedece a regras específicas de organização segundo a legislação em vigor para a educação e formação de adultos e de acordo com a modalidade de formação que se executa.

Todos os processos relativos à atividade formativa foram devidamente organizados e concluídos.

Objetivo Operacional 2 - Executar a atividade formativa da Terras Dentro

Durante o ano de 2016 foram realizadas ações de formação no âmbito da medida cheque formação, na qual a Terras Dentro foi apenas entidade formadora. Foram realizadas duas ações de formação de 50 horas cada uma, na área de Prevenção e Primeiros Socorros e que envolveram cerca de 30 formandos.

Foi aprovado pelo IEFP um curso de Aprendizagem – Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade para 20 jovens com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos, com a duração de três anos letivos. Foi realizada uma ampla divulgação nas redes sociais, Juntas de Freguesia dos concelhos de Portel, Cuba, Alvito, Viana do Alentejo, algumas Juntas de Freguesia do concelho de Évora e de Alcácer do Sal; Câmaras Municipais, GIPs e todas as entidades parceiras da Terras Dentro, no sentido de divulgar e recolher inscrições para esta oferta formativa. No entanto, apesar dos esforços, não conseguimos ainda atingir o número mínimo de inscrições para dar início à ação de formação.

O IEFP reforçou a verba para o ano de 2017, para esta oferta formativa, continuando com inscrições abertas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Estudar e obter novas fontes de financiamento

Objetivo Operacional 1 – Propor, organizar e concluir novas ações de formação

Em 2016 não decorreram projetos de formação promovidos pela Terras Dentro, nem abriram oportunidades viáveis de candidatura pelo que este objetivo não foi concretizado.

Objetivo Operacional 2 - Realização de novas candidaturas no âmbito da Educação e Formação

Foram propostas e realizadas várias reuniões de trabalho pelo setor, a várias entidades, com o objetivo de divulgar a medida cheque formação e desta forma, a Terras Dentro contribuir para a realização de formação profissional de pessoas empregadas no seu território de intervenção.

Durante o ano de 2016 foram realizadas no âmbito do cheque formação uma candidatura em parceria com a Casa João Cidade em Montemor-o-Novo e três candidaturas com o Centro Paroquial e Social Nossa Senhora da Luz, em Santa Clara do Louredo, Beja.

No âmbito do Portugal 2020 foi realizada uma candidatura na área da igualdade de género, para a formação de públicos estratégicos, que ainda aguarda parecer. Nesta sequência, foi estabelecida uma parceria com a ADTR de Ferreira do Alentejo, no qual, a Terras Dentro foi proposta como entidade formadora.

Foi realizada uma candidatura para a implementação de um Centro Qualifica para as regiões do Alentejo Central e do Baixo Alentejo, todavia esta candidatura não foi contemplada para as vagas existentes.

Foi concebida uma proposta para a elaboração da Carta Educativa, como resposta ao convite da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. No entanto, o Município decidiu aguardar, decidindo protelar a elaboração da Carta Educativa.

Dando continuidade ao trabalho que a Terras Dentro tem desenvolvido na área da igualdade de género e na prevenção da violência doméstica e de género, foi realizada uma candidatura no âmbito do POISE (Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego) ao Aviso 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que atuam no âmbito da promoção da igualdade de género e da prevenção e combate à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humanos. O objetivo desta candidatura era o de promover a igualdade de género, prevenir e combater a violência doméstica e de género e sensibilizar para o tráfico de seres humanos no território de intervenção da Terras Dentro. Contrariando todas as expectativas esta candidatura não foi contemplada devido à falta de dotação financeira.

Foi realizada uma candidatura ao prémio BPI Solidário, em parceria com as escolas dos concelhos de Cuba, Alvito, Viana do Alentejo e Montemor-o-Novo, com o objetivo de desenvolver um programa de promoção de competências emocionais. Esta proposta não foi contemplada pelos prémios BPI.

É de referir ainda que o setor continuou a desenvolver o Projeto Ler+ a Sul, que a Terras Dentro iniciou em 2010. Este ano através da realização das ações: uma sessão de “Os pais gostam de contar histórias”, que decorreu no CATL da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e a realização do “**Serão de Poesia**”, que contou com a animação do espetáculo **20 dizer**, da ACERT, além da presença dos poetas populares de Alcáçovas, como já é hábito. Ambas as iniciativas decorreram durante a semana cultural de Alcáçovas, no mês de junho de 2016.

Os elementos do Setor continuam a representar a Terras Dentro no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Geral de Educação do concelho de Viana do Alentejo.

Durante o ano de 2016 o sector de Educação e Formação de adultos participou nos seguintes eventos:

- Reunião de apresentação, análise e discussão sobre a Carta Educativa do concelho de Alvito;
- Congresso Nacional de Educação de Adultos, em Lisboa;
- Encontro Semana de Aprendizagem ao Longo da Vida 2016, em Lisboa.

Intervenção Social

Neste ponto será realizada uma avaliação quanto ao nível de cumprimento dos objetivos definidos (estratégicos e operacionais) e resultados estimados no Plano de Atividades do Setor de Intervenção Social para 2016.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Promover o Voluntariado Organizado na Zona de Intervenção da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Assegurar a continuidade do Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo (B.L.V.V.A.)

A Terras Dentro, enquanto entidade promotora e parceira, continua a participar ativamente nas iniciativas que dizem respeito ao Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo. Foram realizadas 9 entrevistas em 2016 (mais uma do que o previsto), continuam inscritas 12 entidades e estão 102 voluntários/as inscritos dos quais 59 ativos/as. Foi ainda realizada uma dinâmica de grupo com os voluntários (menos uma do que o previsto em plano).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Participar ativamente nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro

Objetivo Operacional 1 - Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território

A Terras Dentro tem tido uma participação muito ativa em todos os fóruns sociais ligados à Rede Social e outras iniciativas que procuram responder às necessidades da nossa população. Através da equipa deste setor, a Terras Dentro participou em quase 100% dos fóruns para que foi convocada. Em 2016 a Terras Dentro, tal como planificado, implementou 3 projetos de intervenção social: 2 no âmbito do programa Escolhas (abrangendo os concelhos de Montemor-o-Novo, Cuba e Alvito) e 1 projeto de intervenção com comunidades ciganas no concelho de Montemor-o-Novo.

É de referir que em 2016 integrámos o Núcleo Executivo (NE) da rede social de 6 municípios, nomeadamente o de Alvito, Viana do Alentejo, Cuba, Montemor-o-Novo, Beja e de Vidigueira, neste último como entidade externa convidada. É de salientar a importância das redes sociais no nosso território, uma vez que servem de base para trabalhar os diagnósticos sociais que alavancam uma intervenção mais adequada em cada território. No que respeita ao CLAS, além destes municípios, integramos também o CLAS de Alcácer do Sal e de Portel.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Promover a Igualdade de Oportunidades e a Igualdade de Género

Objetivo Operacional 1- Promover a Igualdade de Género na Zona de Intervenção da Terras Dentro

Foram realizadas várias ações de sensibilização/informação sobre a temática da igualdade de género nos concelhos de Alvito, Cuba, Vidigueira e Montemor-o-Novo, em parceria com os nossos parceiros. Nestas sessões, a Terras Dentro apresentou o KIT Pedagógico “Azul no Rosa” concebido no âmbito dos projetos MIGA I e II (Mais Igualdade de Género no Alentejo), para a promoção da igualdade de género nas comunidades rurais. O KIT Azul no Rosa, tem sido requisitado e utilizado por várias entidades, estendendo-se assim a vários públicos e a outros territórios como já foi mencionado no Setor de Desenvolvimento Rural. Ao longo do ano 2016 envolvemos 95 alunos num total de 5 sessões. Nestas sessões envolvemos o agrupamento de escolas de Alvito, a Escola Profissional de Alvito, o agrupamento de escolas de Cuba, a Escola Profissional de Cuba, A CPCJ de Alvito, A CM de Alvito.

Foi realizado um trabalho fotográfico com o grupo de jovens fotógrafos (6) amadores de Montemor-o-Novo – Interpretação individual sobre os vários tipos de violência contra o género feminino. O objetivo final foi a sensibilização para o tema através da divulgação dos trabalhos realizados por cada um nas redes sociais e, posteriormente, numa exposição que esteve patente na OFA – Escola de Artes e Ofícios de Montemor-o-Novo, no Centro Juvenil e na Escola Básica 2,3 durante 1 mês.

Foi ainda realizado em parceria com a UMAR uma atividade em Alvito sobre igualdade de género e violência no namoro, na qual os alunos do Curso Vocacional foram convidados a escrever *Hashtag's* sobre o tema. Esta iniciativa contou com 32 alunos.

Foi realizada uma sessão na Cercimor com 15 mulheres vítimas de violência doméstica, onde foram abordadas/discutidas as necessidades que as vitimas de violência têm e a forma como são “tratadas” pelas instituições. Foi realizada uma outra sessão sobre esta temática também na Cercimor, com cerca de 50 participantes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Melhorar a gestão interna do sector

Objetivo Operacional 1- Rentabilizar a gestão interna do sector

A equipa do setor de Intervenção Social da Terras Dentro tem sofrido alguns reajustes, sendo que os técnicos envolvidos não intervêm no mesmo território, o que dificulta de alguma forma as reuniões presenciais. No entanto tem sido possível ultrapassar esta situação dando uso às mais diversas tecnologias e aplicações. O SIS tem mantido a qualidade da sua intervenção, através de formação especializada, e tem sustentado o constante acompanhamento nos vários fóruns sociais dos concelhos de abrangência.

Cooperação para o Desenvolvimento

Foi planeado para este setor, candidatar em 2016 novos projetos de cooperação, a diferentes linhas de financiamento, nomeadamente na vertente da cooperação do DLBC. No entanto a vertente de cooperação do DLBC não abriu e as poucas oportunidades de

financiamento que surgiram nesta área não se apresentaram viáveis para a Terras Dentro pelo que os objetivos previstos não foram concretizados.

Ainda assim começou a ser preparada no final do ano uma candidatura ao Instituto Camões à linha da Educação para o Desenvolvimento, em parceria com a Federação Nacional dos Centros e Clubes Unesco, candidatada no início de 2017.

Na sequência de uma visita do Presidente do Município de S. Miguel na Ilha de Santiago/Cabo Verde à Terras Dentro, foram discutidas e definidas algumas orientações e áreas de trabalho para uma eventual candidatura conjunta, uma vez que a visita do Presidente teve precisamente esse propósito subjacente.

Ao longo do ano 2016, a Terras Dentro acompanhou o acolhimento e integração de 11 jovens com o 9º ano de escolaridade (estavam previstos inicialmente 8), oriundos de S.Tomé, integrados na escola “Ofício das Artes” de Montemor-o-Novo no curso de instrumentista de jazz com vista a ficarem com equivalência ao 12º ano. O apoio da associação passou inclusivamente pela angariação de equipamentos e mobiliário diverso para equipar duas unidades de alojamento para estes jovens.

PARTE II – PROJETOS REALIZADOS

Neste capítulo procedemos a uma sintética apresentação dos projetos e atividades desenvolvidas durante o ano 2016.

Projeto Cresce e Aparece E6G – Cuba e Alvito (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução Dez 16
Mar 2016	Dez 2018	Este projeto tem como objetivos promover a integração sócio comunitária de jovens, através da capacitação para o empreendedorismo e associativismo, desenvolver ações educativas e de promoção de competências, de carácter não formal em atividades com recursos às TIC e desenvolver ações de capacitação no âmbito do encaminhamento para emprego e formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Clube das Letras; - Coopetição; - As minhas competências; - Iniciação às TIC; - Prevenir +; - Certificação de Competências de TIC; - Pais e Companhia, - Pais: os teus, os meus, os nossos; - Faz-te à vida; - Capacita-te; - Ser Solidário; - Ir e Vir; - Dar o Nó; - Eu e os Outros; - Fóruns de Escolhas; - Incluir com TIC; - Crescer Seguro; 	ESCOLHAS (100%)	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Alvito Câmara Municipal de Cuba Agrupamento de Escolas de Alvito Agrupamento de Escolas da Vidigueira Agrupamento de Escolas de Cuba CPCJ de Alvito CPCJ de Cuba GIP de Alvito GIP de Cuba Escola Profissional de Alvito Escola Profissional de Cuba AMEC 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução global de 98%, sendo 100% na medida I, 98% na medida III e 95% na medida IV - nº total de participantes: 530 - nº de participantes medida I: 358 - nº de participantes medida II: 314 - nº de participantes medida III: 352 - Certificações no domínio das TIC (total): 51 	197.560,02€	25,73%

Projeto Monte Dentro E6G – Montemor-o-Novo (Escolhas)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução Dez 16
Mar 2016	Dez 2018	Este projeto tem como objetivos promover a integração social, potenciando o sucesso escolar, o empreendedorismo, a capacitação juvenil e o associativismo. Para alcançar estes objetivos, a equipa trabalha em itinerância em duas freguesias do Concelho, utilizando uma carrinha que serve de espaço para atividades, Biblioteca, ponto de acesso à internet e espaço de formação em TIC certificada. O projeto assenta em parcerias locais que apoiam o desenvolvimento de várias atividades direcionadas para crianças e jovens dos 6 aos 30 anos, de cariz multicultural, artísticas, empreendedoras e educativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Clube das Letras, - Mediação Escolar, - Educação Parental, - Iniciação às TIC, - Internet Livre, - Certificação de Competências de TIC, - Envolve-te, - Valorizarte, - (Re) conhece-te, - META – Move-te, Empreende, Tenta e Aprende 	ESCOLHAS (100%)	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Montemor-o-Novo Agrupamento nº1 de Escolas de Montemor-o-Novo Cercimor-Cooperativa de reabilitação de inadaptados Herdade do Freixo do Meio União das freguesias de Vila do Bispo e Silveiras Oficinas do Convento- Associação Cultural OFA – Escola de Artes e Ofícios TIS – Cooperativa Índios Traquinas e Sábios 	<ul style="list-style-type: none"> -Taxa de execução global de 103% -nº de participantes nas ações educativas utilizando metodologias não formais para a promoção do sucesso escolar: 249 -nº de participantes no CID/ aulas de informática:293 -nº de participantes em atividades que promovam a capacitação e o empreendedorismo: 364 -Certificações no domínio das TIC (total): 76 	193 914.92€	25,87%

Projeto Qualificação do Pão Alentejano /Alentejo 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução dez 2016
Jan 2016	Dez 2017	Este projeto pretende qualificar o pão alentejano, valorizar e proteger um produto, com forte impacto económico na região e desta forma concorrer para o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas do setor no Alentejo, alavancando toda a fileira e potenciando, a montante e a jusante, mesmo que indiretamente, todas as outras atividades económicas.	<p>Ação 1 Coordenação e gestão do projeto</p> <p>Ação 2 Diagnóstico da fileira</p> <p>Ação 3 Elaboração do caderno de especificações para a qualificação do pão e bolos fintos;</p> <p>Teste de aceitação do produto;</p> <p>Elaboração de caderno de especificações;</p> <p>Disseminação de resultados/organização de 6 workshops;</p> <p>Disseminação de resultados/elaboração de 2 artigos científicos</p> <p>Ação 4 Ações de preparação, inform., sensibilização e acompanhamento às empresas</p> <p>Ação 5 Elaboração de estudo de mercado</p> <p>Ação 6 Ações de Informação, partilha e disseminação</p>	Alentejo 2020 SIAC - Qualificação (85%)	Promotora: Terras Dentro Copromotora: ERTA	No final do ano de 2016 foi concluído o diagnóstico de fileira, foi realizado 45% das ações de informação, preparação e sensibilização às empresas produtoras de pão e bolos fintos, foi feito um esboço do caderno de especificações técnicas; foi concluída a contratação para a realização dos workshops e foi lançado o concurso público para a realização do plano de comunicação.	336 010,01€	39,09% *

*Apesar da taxa de execução apresentar-se baixa, prevê-se que no início de 2017, este cenário se altere devido ao facto das duas ações preparatórias para o desenvolvimento de toda a operação ficarem concluídas dando-se início a novas contratações públicas, aumentando consequentemente a execução financeira do projeto.

PDR2020 / Desenvolvimento Local de Base Comunitária/ Estratégia de Desenvolvimento Local / GAL Terras Dentro 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa/Medida (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montantes aprovados (por Fundo)	Taxa de Execução (acumulada)
Set 2015	Dez 2020	<p>Implementação de uma Estratégia de Desenvolvimento Local concebida em parceria no território de intervenção do Grupo de Ação Local (GAL) Terras Dentro 2020 do qual a terras Dentro é entidade Gestora.</p> <p>Co-gestão de apoios para as seguintes áreas da Medida Leader:</p> <p>10.2.1.1 – Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas</p> <p>10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas;</p> <p>10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola;</p> <p>10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais;</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade;</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de aldeias</p>	<p>Análise e aprovação de candidaturas, preparação de contratos dos promotores, acompanhamento de execução de projetos e análise e validação de pedidos de pagamento.</p> <p>Ações de animação do território de intervenção e aquisição de competências do GAL</p>	<p>PDR 2020</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação Despesa total 2015/2020: 805.148,32€ (100%)</p> <p>Anos 2015/16:218.679,15€</p> <p>10.2.1.1 Peq. Investim. na Expl. Agrícola Investimento total: 2.072.511,00€ DP: 932.692,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.2 Peq. Investim. na Transformação e Comercializ. de Produtos Agrícolas Investimento total: 888.219,00€ DP: 399.698,00€ (45%)</p> <p>10.2.1.3 Diversificação de Ativ. na Expl. Agrícola Inv. total: 908.406,00€ DP:363.363,00€ (40%)</p> <p>10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais Inv. total: 484.483,00€ DP:242.241,00€ (50%)</p> <p>10.2.1.5 – Promoção de Produtos de Qualidade Inv. total: 726.725,00€ DP:363.362,00€ (50%)</p> <p>10.2.1.6 – Renovação de Aldeias Inv. total:242.242,00€ DP:121.120,00€ (50%)</p>	<p>GAL: 51 entidades, maioritariamente privadas, entre elas associações empresariais, associações de agricultores, ADL, IPSS, escolas profissionais, universidades, autarquias locais, entre outras.</p>	<p>Total de Candidaturas recebidas: 27</p> <p>Não foram aprovados quaisquer Pedidos de Apoio (PA) devido á tardia abertura de Avisos para candidaturas.</p>	FEADER: 2,5M€	<p>Medidas:</p> <p>10.4 Funcionamento e Animação:</p> <p>(20,41%)</p> <p>Todas as restantes medidas do PDR 2020 não tiveram qualquer execução financeira, uma vez que não se concluíram análises até à data de 31 dezembro 2016</p>

Neste quadro só apresentamos as medidas do PDR 2020 (FEADER), uma vez que em 2016 apenas estas reuniram condições para começar a abrir (10.2.1.1; 10.2.1.2 e 10.2.1.3).

Projeto Armadilhas Escondidas

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução
Out 2016	Jun 2017	O projeto Armadilhas Escondidas surgiu da vontade conjunta da Terras Dentro, do Município da Vidigueira e do Agrupamento de Escolas da Vidigueira. Uniram-se esforços para fomentar a prática do turismo acessível no concelho da Vidigueira através da sensibilização dos alunos/docentes do Agrupamento de Escolas de Vidigueira para a não discriminação na prática do turismo.	Atelier técnico de acessibilidade; Atelier técnico de fotografia; Ateliers participativos sobre a deficiência; Concurso e exposição de fotografia; Visitas a boas práticas; Atividades transversais às restantes atividades do projeto nas disciplinas de Ed. Visual, Ed. Física, Geografia, Ed. Tecnológica, Português e Oferta Complementar.	Programa Escolhas e fundos próprios das 3 entidades parceiras	Terras Dentro Município da Vidigueira Agrupamento Escolas da Vidigueira	Elaboração do projeto com planificação de atividades	na	na

Projeto Inform@lentejo /PDR 2020

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução Dez 2016
Out 2016	Ago 2018	<p>O projeto Inform@lentejo pretende desenvolver ações de natureza diversificada para os ativos do setor florestal e agrícola.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a capacitação técnica e empresarial dos ativos do setor florestal em áreas de Montado - Promover o desenvolvimento das zonas rurais - Sensibilizar e demonstrar aos ativos do setor a forma de realizar as tarefas que promovam a sustentabilidade das suas explorações agrícolas e florestais - Divulgar informação relacionada com o setor florestal e agrícola - Conceção de materiais informativos para o setor 	<p>Sessões de Extensão Florestal</p> <p>Workshops temáticos</p> <p>Colóquios</p> <p>Conceção de materiais de divulgação</p> <p>Exposições</p>	<p>PDR 2020</p> <p>Operação 2.1.4/ Ações de informação (85%)</p>	<p>Universidade de Évora</p> <p>Montemormel</p> <p>Câmara Municipal de Portel</p>	<p>Foi realizada uma sessão de extensão florestal sobre podas de formação e manutenção de sobreiros e azinheiras, integrado na Feira do Montado</p>	223 099,90€	2,49%

Projeto CIGA+ - Capacitar, Formar e Intervir com Comunidades Ciganas no Alentejo (Montemor-o-Novo)

Data Início	Data Fim	Resumo do Projeto	Atividades	Programa (% de financiamento)	Parcerias	Resultados Alcançados	Montante aprovado no projeto	Taxa de Execução
Abr 2016	Dez 2016	<p>Este projeto é vocacionado para a intervenção com as comunidades ciganas e tem como objetivos:</p> <p>Aumentar as competências pessoais básicas de ciganos e não ciganos numa óptica de intercultura</p> <p>Sensibilizar os mais jovens através de atividades lúdico-pedagógicas para o não preconceito</p> <p>Aumentar a literacia, a participação cívica e algumas competências técnicas nas áreas da costura e artes musicais</p> <p>Formar e capacitar indivíduos para a mediação e participação cívica na comunidade</p>	<p>Escola intercultural de alfabetização</p> <p>Construção do manual para o Jogo CIGA</p> <p>Formação para a Mediação Socio-Cultural</p> <p>Campanha de empregabilidade “(In)Formar para Empregar</p> <p>Seminário “Cultura Cigana e Integração Social”</p>	<p>FAPE – Fundo de Apoio à Integração de Comunidades Ciganas/Alto Comissariado para as Migrações</p> <p>(Fundo fixo de 5.000€)</p>	<p>Terras Dentro</p> <p>Câmara Municipal de Montemor-o-Novo</p> <p>Cercimor</p> <p>AMEC – Associação de Mediadores Ciganos de Portugal</p>	Todas as atividades foram concluídas com sucesso e taxas de participação na ordem dos 80% face ao previsto	5.000,00€	100%

Outros Projetos e Atividades

Outras ações de promoção e divulgação dos produtos locais, património cultural e tradicional

São várias as participações da Terras Dentro em eventos e iniciativas que permitem a promoção dos valores do território. Elencam-se neste ponto as participações que não constam nas ações dos projetos já referenciados:

- a) Participação ativa no Projeto “Lancheira Sorriso em Movimento”, promovido pela ULSBA, através da colaboração em 2016 na organização de 2 iniciativas, uma no mês de janeiro e outra no mês de março na Vidigueira;
- b) Participação nas reuniões de trabalho entre as CIM (CIMAC e CIMBAL) e a Unidade de Missão de Valorização do Interior com o objetivo de apresentação de contributos para a construção do Programa Nacional para a Coesão territorial;
- c) Organização da 17ª Festa do Nosso Pão, em estreita parceria com o Município de Cuba e integrada na Feira Anual de Cuba, em setembro;
- d) Organização da 1ª Mostra do Património Alentejano em Cuba, promovida pela Entidade Regional de Turismo, no mês de setembro;
- e) Organização da Banca do Pão e respetivas atividades, na XIIIª Feira do Pão e Doçaria de Montemor-o-Novo, em estreita parceria com o Município;
- f) Participação institucional da Terras Dentro na Feira do Chocalho em Alcáçovas, na Ovibeja, na Feira D’Aires em Viana do Alentejo, na Feira da Caça, Pesca e Mundo Rural de Faro do Alentejo, na Feira do Montado em Portel e na Feira da Luz de Montemor-o-Novo, sendo que esta última integrou a dinamização de atividades no âmbito do Projeto Monte Dentro E6G/Escolhas.

Participações e iniciativas na área do turismo acessível

- 1) Lançamento público do Guia Técnico de Acessibilidade do Destino Turístico, produto resultante do projeto Alentejo/Ribatejo4ALL, apresentado pela Terras Dentro, Esdime e Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, em janeiro no Hotel Vila Galé em Évora.
- 2) Na sequência do convite dirigido à Terras Dentro por parte do Município da Vidigueira para apresentação de propostas de atividades para a comemoração do dia mundial do Turismo (27 de Outubro) com foco no Turismo para Todos, foram implementadas as seguintes ações em parceria:

- a) Sessão de sensibilização sobre turismo acessível, no auditório da escola, dirigida às turmas de 8º ano do agrupamento de escolas de Vidigueira;
 - b) Sessão de sensibilização, Turismo para Todos - perspetiva do cliente (Um Caso prático: Sítio Arqueológico de S. Cucufate Local) com a presença da Arquiteta Lia Ferreira;
 - c) Visita Técnica financiada no âmbito do PDR 2020, que permitiu a avaliação da acessibilidade de um conjunto de recursos turísticos do concelho da Vidigueira (museu, alojamento, restaurante, monumento, loja de venda de produtos locais) por um grupo de utentes das instituições parceiras da Cercimor, Associação 29 de Abril e Casa João Cidade.
- 3) Deslocação à Bolsa de Turismo de Lisboa com encontros pré-agendados com agentes de turismo acessível, tais como agência de viagem Gogal, empresa de animação turística Azores For All, entre outros.
- 4) Participação no Seminário Internacional Jaime Filipe – Design e espaços inclusivos, junho em Lisboa.
- 5) Presença no 3º Encontro da Rede de Museus do Baixo Alentejo – Sem acessibilidade não há inclusão, novembro em Aljustrel.

Participações e iniciativas na área da agricultura

- 1- No ano 2016 a Terras Dentro continuou a integrar a rede de entidades gestoras operacionais que apoia a divulgação e dinamização da Bolsa de Terras, um mecanismo de facilitação e conhecimento de terras para uso agrícola e pecuários disponíveis em Portugal;
- 2 - Foi criada uma Horta Biológica Juvenil em Alvito no âmbito das atividades do Projeto Cresce e Aparece/E6G (Programa Escolhas) com a participação de 15 jovens do concelho;
- 3 - Participação de 2 técnicas da ETL no Seminário sobre a PAC organizado pela Rede Rural em Oeiras;
- 4 - Participação no colóquio “Desafios da agricultura e o PDR 2020” integrado no programa da Ovibeja em Beja;
- 5 - Participação no Workshop “Apresentação dos Planos de Ação e de Atividades da Rede Rural Nacional” para a identificação das temáticas mais relevantes para o desenvolvimento agrícola e rural do Alentejo.

A Direção